

Falsa "reza" deu em roubo

Uma mulher de 46 anos ficou terça-feira sem o ouro que tinha em casa, na freguesia de Válega, Ovar, furtado por duas pessoas, também do sexo feminino, que se disponibilizaram a fazer “umas rezas” para afastar problemas pessoais.

A vítima, que perdeu a aliança de casamento entre outros objectos de valor, apresentou queixa contra as desconhecidas no posto da GNR de Avanca, Estarreja.

Inicialmente, as mulheres, aparentando idades de 30 e 60 anos, aproximaram-se da senhora alegando serem vendedoras de tapetes.

A dona da casa mostrou desinteresse na oferta mas durante a conversa com as desconhecidas terá confidenciado factos relacionados com a sua vida privada.

As mulheres viram outra oportunidade. Aproveitando a fragilidade emocional da interlocutora, apresentaram-se como “especialistas em rezas”.

A vítima concordou “no serviço” e foi-lhe pedido inicialmente sal e água. Depois, as alegadas vendedoras pediram objectos em ouro “para os benzerem”.

Quando conseguiram deitar a mão a dois fios em ouro, uma medalha, meia libra e a própria aliança de casamento colocaram-se imediatamente em fuga para uma viatura de marca Renault Clio onde estaria um cúmplice, não deixando rasto.